

FUTEBOL PARA A COMUNIDADE: PROMOÇÃO DO LAZER PARA HOMENS E MULHERES*

FOOTBALL FOR THE COMMUNITY: LEISURE PROMOTION FOR MEN AND WOMEN

FÚTBOL PARA LA COMUNIDAD: PROMOCIÓN DEL OCIO PARA HOMBRES Y MUJERES

Tiago Onofre¹

tiagoonofre007@gmail.com

Eduardo Henrique Telles²

duduoliveirat@gmail.com

Wilson Lino²

wilson.lino.sousa@gmail.com

¹Universidade de Brasília (UNB)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

PALAVRAS-CHAVE: *Futebol; Extensão; Lazer.*

INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão visa a oferta de práticas de lazer à comunidade acadêmica e do entorno da Universidade Federal de Goiás - UFG e qualificar a formação dos acadêmicos da FEFD/UFG.

Compreende-se que futebol transcende sua característica esportiva, cria relações sociais e de identidades, representa forte universo simbólico e permite a expressão e vivências das mais variadas situações no cotidiano. Ainda que seja a modalidade mais difundida no país, o seu acesso, por diferentes grupos sociais e etários, vem sendo diminuído pela insuficiência de Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

Tal diagnóstico levou o Centro de Práticas Corporais – CPC, da FEFD/UFG e o Centro de Desenvolvimento de Pesquisa em Políticas de Esporte e Lazer da Rede Cedes do Estado de Goiás a assumirem o compromisso político de ofertar o Programa: Futebol para a Comunidade, através de uma prática orientada, de qualidade enfatizando a dimensão lúdica do jogo e qualificando as opções de lazer e de formação dos acadêmicos(as) envolvidos(as). São três os objetivos estabelecidos: ensinar futebol a todos; ensinar futebol com qualidade e; ensinar mais do que o futebol (Cf. FREIRE, 1998).



* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Rede CEDES da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.



O PROJETO EM AÇÃO

O trabalho iniciou com a preparação da turma para o convívio harmonioso e fraternal, o respeito à diversidade, a valorização das relações humanas, da participação, bem como o respeito à integridade dos companheiros e a integração.

A roda de conversa, no início e ao final dos encontros, foi a principal estratégia utilizada ao longo do processo. O grupo foi formado, inicialmente, por homens e mulheres, de diferentes faixas etárias, condições socioeconômicas e escolaridade. No primeiro momento a adesão feminina foi baixa e a partir da avaliação realizada com os participantes e as coordenações decidiu-se ampliar a ação ofertando uma turma de Futebol Feminino. As atividades acontecem duas vezes por semana.

Objetivou-se o desenvolvimento de capacidades técnicas (passe, domínio, finalização, condução de bola) em conjunto com as capacidades táticas (reconhecer os espaços, entender as funções em cada espaço, oferecer e movimentar).

A organização de pequenos jogos e coletivos foi a forma de ensino adotada de acordo com as situações propostas. No processo de avaliação, a roda de conversa identificava o entendimento e o nível de satisfação quanto as atividades propostas além de possibilitar o registro de dados empíricos sobre o desenvolvimento de cada aluno.

Em todos os encontros procurou-se garantir a ampliação das capacidades trabalhadas, a qualidade dos movimentos técnicos e o entendimento das propostas táticas. O responsável pelas atividades buscou, em cada encontro, identificar e registrar as dificuldades que os participantes apresentavam para a execução, condutas e posicionamentos frente as atividades.

O projeto enfrentou dificuldades tanto para a adesão quanto para aderência dos participantes em seu primeiro ano, tais como: atraso no início das atividades; feriados e; a divulgação. O baixo número de participantes inviabilizava as estratégias. Identificou-se, também, um descontentamento com as condições de oferta do programa e uma tendência ao abandono. Optamos por novas formas de divulgação e oportunizamos a presença de convidados atingindo um número suficiente para a realização de jogos coletivos. A reafirmação constante dos objetivos do projeto tornou o ambiente mais respeitoso e descontraído, mesmo com novos integrantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se alto nível de satisfação, compreensão e valorização do Projeto e suas propostas. O clima descontraído das aulas, a participação com alegria, o respeito e o bom relacionamento dos participantes foi visível em todos os encontros. Do ponto de vista técnico-tático observou-se avanço de todos. Os mais habilidosos foram grandes incentivadores do grupo e acabaram aprendendo ainda mais ao acompanhar quem teve menos contato com a bola. Jogar bem tem significado: estar feliz consigo e com os outros no Futebol. Educação para e pelo Lazer!

REFERÊNCIAS

FREIRE, J. B. *Pedagogia do futebol*. Londrina: Ney Pereira, 1998.

MARCELLINO, N. C. *Lazer e educação*, 4a.ed., Campinas, Papirus, 1998.

